

CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO
AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do n.º 8, pág. 346)

LV (*veja a carta 65*)

Ex.^{mo} Sñr. Tomou V. Ex.^a a pena de me escrever a carta de 24 de Set.^o, q̃ eu agradeço com a profunda reverencia, de q̃ são dignos, e credores este agrado, e este favor de V. Ex.^a Esta tarde chegou o Paquebot de Inglaterra, em q̃ não tive carta de Fr.^{co} de Souza Pacheco mais q̃ huns folhetos, e hũas gazetas debaxo de hũa cuberta, q̃ tinha o sobrescrito p.^a mim. A cauza de me não escrever será a gr.^{de} occupaçam, q̃ tem na assistencia, e Corte da Rainha, q̃ o dispensa de outras atençoens tão profanas, como hé a de responder ás minhas cartas. Receby duas cartas de Joam de Souza, hũa de 28 de Agosto, e outra de 4 deste mez, e por esta ultima parece q̃ o vento começava a ter compaxam das saud.^{es} daq.^{la} Corte e provavel.^{te} passariaõ a Porsmuth em breves dias; e suposto q̃ em carta de D. Luiz da Cunha de 6 se não aviza coiza algũa, comtudo oiço, q̃ no Paquebot viera noticia, q̃ a R.^a tinha chegado; e se este avizo hé certo, tambem poderá chegar a este Porto daqui a 4, ou 5 dias; e assim será necess.^o, q̃ se trabalhe bem nas obras do Paço, e q̃ o Sol seque as pinturas das Janellas, e das grades, q̃ tudo está fresco, e flamante. A R.^a não está incognita em Holanda por cauza de algũa contestaçam de honra, mas este termo vale o mesmo q̃ dizer, q̃ está sem S. Mag.^e, e sem estado publico, ainda q̃ todos a vejaõ, e saibaõ q̃ está naq.^{la} terra. As novas da guerra tambem são poucas, os Alliados continuaõ o citio de Lila com gr.^{de} vigor, mas athé agora não tinhaõ chegado a contra escarpa, nem os çitiados tinhaõ feito gr.^{des} sahidas. Dizem q̃ os exercitos

de França se juntavaõ, e se dispunhaõ p.^a socorrer esta Praça, e naõ entendo, q̃ o façaõ sem superiorid.^e, porq̃ a desesperaçam naõ hé de seos intereces segundo o tempo, e situaçam das coizas, em q̃ a perda de 2.^a batalha pode ser infelizm.^{te} deciziva da sua segurança. A tardança da nossa frota nos deve dar mayor cuid.^o, porq̃ na sua chegada consiste a nossa predestinaçam, ou a nossa perdiçam. Entrou Gaspar da Costa com os navios da Armada a buscar novos mantim.^{tos}, e dizem q̃ volta logo, porq̃ os Inglezes deraõ os q̃ bastaraõ p.^a hũ mez de viagem, porq̃ nos Armazaens naõ os há, nem dinh.^{ro}, com q̃ se compre; porem eu naõ sei aonde Gaspar da Costa hade hir p.^a encontrar a frota, sendo certo q̃ nem pode concervarce na altura das Ilhas, nem ainda q̃ o tempo o permitira, leva mantim.^{tos} p.^a m.^{ta} di-
laçam.

Outros dizem, q̃ a frota naõ tarda, porq̃ o avizo p.^a a sua partida, ou foi tarde, ou naõ foi: o certo hé q̃ esta materia foi tratada levem.^{te} segundo o comum juizo deste povo. ElRey como V. Ex.^a sabe naõ quis q̃ o Marq̃. das Minas fosse governar a Cavalaria, e esta presumida ofensa deo hũ gr.^{de} discontentam.^{to} ao Marq̃. seo Pay, q̃ representou a Smg.^e por papel as queixas q̃ tinha do seo governo, propondo q̃ o fizeraõ vir de Barcelona, e q̃ o naõ empregaraõ no governo das Armas do Alentejo, e q̃ se esta excluzam procedia de naõ acharem nelle as experiencias necess.^{as} p.^a bem fazer aq.^{le} governo, q̃ Smg.^e fosse servido darlhe licença, p.^a hir adquirillas no serv.^o dos Alliados em Flandres, ou em qualquer outro theatro da guerra. Esta queixa foi acompanhada de hũa assersam de q̃ a R.^a de Inglaterra chamava este fidalgo p.^a hir governar as Suas Armas em Flandres com 50 mil patacas de soldo por anno. Assim hé publico pello q̃ dizem estes fidalgos, e assim o ouvi da boca do Conde de Villa Verde, q̃ generozam.^{te} louva esta rezoluçam do Marq̃, culpando os q̃ a naõ tomaõ, e se deixam entorpecer em o ninho. D. Joam de Attayde, a q.^m naõ deraõ a antiguid.^e q̃ pertendia, vai servir como p.^{ar}, e hoje parte o Conde de Tarouca a exercitar o seo posto de M.^e de Campo G.^{al}, e governar a Cavalaria na sua semana. S. Mag.^e rezolveo mandar hũ Embax.^{or} extraordin.^o a Roma e mandou votar na pessoa q̃ houvesse de fazer esta funçam. Oiço q̃ os min.^{os} do despacho naõ foraõ todos do mesmo parecer, e q̃ o Duq̃ se apartara delles, e naõ teve razam, porq̃ entendendo q̃ ella se naõ hade lograr por falta de meynos. Q.^m ouvir q̃ nesta ocaziã vai hũ Embax.^{or} a Roma entenderá q̃ Por-

tugal quer interpor a sua mediação nas diferenças q̃ há entre a Corte de Roma, e a Imperial; porem oiço q̃ não hé este o fim de tão apreçada rezoluçam. Neste Patacho q̃ veyo da Bahia chegou hũ P.^e da Comp.^a Italiano, e missionario na China, e vem queixarse do Viz.^{or} g.^{al}, q̃ o Papa mandou haverá trez an.^s a conhecer da gr.^{de} questam, q̃ há na China entre os P.^{es} da Comp.^a, e os mais missionarios sobre o culto de Confusius, de q̃ V. Ex.^a tem perfeita noticia, e sobre q̃ se tem feito hũ gr.^{de} n.^o de livros, em q̃ a razam Theologica está pellos missionarios, porem os P.^{es} da Comp.^a por se fazerem agradaveis ao povo, e aos Senhores da China tem a sua razam p.^{ar}, e porq̃ hé contra a sua concervaçam, q̃ o viz.^{or} g.^{al} comece a averiguaçam desta gr.^{de} disputa, fizeraõ q̃ em Macau o detivessem, ou o prendessem, e p.^a se justificarem querem meter nos seos interesses a Corte de Portugal ressuscitando a queixa, q̃ temos contra a congreg.^{am} de propaganda fide, e outras coizas de cume dos missionarios francezes (75).

Estas razõens pareceraõ a ElRey da ultima conseq.^a, e sem emb.^o de q̃ S.^{to} Ign.^o cedeo o seo lugar a S. Felipe Nery, comtudo obtiveraõ os P.^{es}, q̃ a sua defesa em Roma se cubrisse com as representaçoens de hũ Embax.^{or} extraordin.^o Esta disputa dos P.^{es}, ainda q̃ hé a 1.^a vez q̃ veyo a prez.^a de Smg.^e ja se tinha feito, e repetido diante d'El-Rey q̃ D.^s tem, q̃ escreveo hũa carta ao Pontifice, q̃ se acha impressa (76), e respondida pellos missionarios em papeis q̃ vieraõ ao P.^e Seb.^{am} de Magalhaens no seo tempo.

(75) Brochado refere-se às controvérsias e discórdias entre os missionários da China, suscitadas, em grande parte, pelos juízos diversos sobre a exactidão de certas palavras chinesas para designar Deus e conciliação de usos sínicos com as práticas litúrgicas. O visitador-geral a que alude é o patriarca de Antioquia (1701), Carlos Tomás Maillard de Tournon (1668-1710), que foi enviado à China onde chegou em 1705, por Clemente XI, na qualidade de legado *a latere*. Infeliz e desastroso no cumprimento da sua missão, concitou a animosidade do Imperador e das nossas autoridades civis e eclesiásticas de Macau, contra as quais foi fértil em censuras. Preso por estas autoridades em Julho de 1707, morreu em custódia (8 de Junho de 1710) sem ver resolvido o seu caso pessoal e o bem mais complexo das discórdias entre as missões. Vid. Fortunato de Almeida, *História da Igreja em Portugal*, tom. III, part. I, pág. 783-796.

(76) Efectivamente D. Pedro II escreveu em 27 de Março de 1702 uma carta ao pontífice, na qual dava o seu *agrément*, à pessoa do atrás mencionado patriarca de Antioquia, pedindo, porém, que lhe fôsem comunicados os poderes que levava «para ver se entre elles levava

Se esta materia me fora comunicada poderia ser q̃ eu informasse a estes Senhores do q̃ ella continha, porem nem a minha ignorancia nem a minha pessoa merece consideraçam algũa. O q̃ importa hé buscar pessoa digna de tamanho emprego. O Marq̃. de Fontes hé inculcado pellos seos am.^{os} p.^a esta funçam, e a poderia fazer com gr.^{de} aceitaçam do publico. O sr. Marq̃. de Cascaes não sei se tem algũa vont.^e de q̃ o nomeem; porem se as agoas do Tibre fossem tão agradaveis, e tão uteis á saude de V. Ex.^a, como são as do Mondego, posso segurar sem controversia, q̃ seria V. Ex.^a o preferido e nesta eleiçam fariaõ alguns dos votantes o q̃ convinha á gloria d'ElRey, e ás suas proprias conveniencias. Perdoe V. Ex.^a a liberd.^e desta reflexam, e não leya esta carta mais q̃ na 1.^a regra, porq̃ não contem coiza algũa, q̃ tenha mais desculpa, q̃ dezejar dar a V. Ex.^a em q̃ consumir o tempo em q.^{to} nós tambem nos consumimos com a falta de V. Ex.^a, em cuja obed.^a fico como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 30 de Set.^o de 1708.

LVI

Ex.^{mo} Sñr. Recebo a carta de V. Ex.^a do 1.^o de Out.^o admirando a reflexam esp.^{al}, com q̃ V. Ex.^a poem diante dos olhos o tremendo fogo, q̃ queimou os trez Conv.^{tos} desta Cid.^e, com q̃ parece quis D.^s alumiar as nossas ceg.^{ras} tanto á custa do seo patrimonio, mas a mayor desgraça hé, q̃ apagandose p.^a o desengano a funesta luz de tanto incendio ficaõ as ruinas mais p.^a o nosso tropeço, q̃ p.^a este mesmo desengano. Por outro modo quer D.^s ensinarnos, e hontem entrou hũ Patacho de avizo com a nova de q̃ 12 fragatas francezas, q̃ cruzavaõ entre as Ilhas, desembarcaraõ 500 homens na de S. Jorge, e a pilharaõ, e dizem q̃ com animo de fazer o mesmo ás outras. Estes navios esperaõ a frota, e p.^a q̃ o fassaõ mais a seo salvo partio Gaspar da Costa p.^a este Reyno com os navios da sua esquadra, e dis q̃ a buscar mantim.^{tos}, e tambem porq̃ ouvira dizer, q̃ a frota não vinha neste anno. Tornaõ a mandallo, e aparece amanha, e por mais q̃ ElRey pedio ao Inviado de Holanda hũ ou dois navios de guerra não foi possivel athé hoje ao meyo dia alcançar resposta pozitiva, nem eu culpo o min.^o, porq̃ nas suas instrucçoens não

alguns que offendessem o seu padroado e regalia, aliás que seria difficuloso conseguir o patriarcha o fim de sua jornada».

cabem semelhantes ordens. Este hé o ultimo estado, em q̃ nos achamos a resp.^{to} do mayor perigo, em q̃ nunca esteve a Coroa de Portugal, e a sustancia do seo neg.^o, e tudo nasce dos poucos homens, q̃ ElRey tem em Seo serv.^o; quero dizer, q̃ ninguem sabe fazer a sua obrig.^{am} por não haver nem disciplina, nem doutrina, nem escolla; não sabemos mandar, nem sabemos obedecer: os Governadores das Prov.^{as} assim maritimas, como do Reyno apenas sabem ler, e escrever, e sem mais experiencia, q̃ a recommendam de q.^m os protege, entraõ nos lugares, de q̃ daõ tão bõa conta. Perdoe V. Ex.^a a dureza desta critica, q̃ sou nella tão obstinado, q̃ não explico a minima p.^{te} do q̃ entendo, e tudo se justifica pello comum erro, q̃ publicam.^{te} se comete em todo o genero de occupaçam, seja eclesiastica, civil, politica, ou militar, e tudo tambem na fé, q̃ nunca queremos ser discipulos, nem conhecer, q̃ a ciencia entra com sangue, e trabalho. Cuidamos q̃ com hũa pouca de dissimulaçam, e de reserva, com q̃ falamos em toda a materia, cubrimos a ignorancia, q̃ della temos, mascarando por este modo a insuficiencia, q̃ concervamos na nossa poltronaria. Torno a pedir perdão a V. Ex.^a, mas como falo diante de hũ min.^o, q̃ hé Lente de Prima desta verd.^e, e doutrina, refiro a V. Ex.^a o mesmo q̃ de V. Ex.^a aprendi. Não temos novas do Alentejo, ou ao menos não querem dizernos, q̃ as há, nem eu sei algũa coiza daq.^{la} Prov.^a, e fico na obed.^a de V. E.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 6 de Out.^o de 1708.

LVII

Ex.^{mo} Sñr. Recebo a carta de 8 de Outr.^o, q̃ V. Ex.^a com a sua costumada bond.^e me fez honra de escrever, nem as agoas do Mondego, q̃ sempre me foraõ gratas, e propicias, haviaõ de inspirar a V. Ex.^a dispoziçoens menos generozas. Chegou outro Paquebot, e com elle mais hũ susto ás esperanças da Corte, porq̃ ainda em 19 do passado ficava a R.^a na molesta, e dezabrida Cid.^e, e Porto de Brilla sem vento algum p.^a sahir daq.^{le} porto. A R.^a está sempre embarcada, mas junto do caes, e dizem q̃ a despeza da Sua pessoa, e Damas hé por conta dos Inglezes, e a do Embax.^{or}, e mais familia sahe da faz.^{da} d'ElRey N. S.^r, q̃ não hade ser pequena; porq̃ eu indigno min.^o de Smg.^e, gastei no mesmo porto, e no mesmo Yate 800 florins em 18 dias.

Eu supponho q̃ o Embax.^{or} não poderia vencer q̃ os Inglezes

naõ contribuissem p.^a aq.^{le} gasto, porq̃ era facil compor a questam levando a Raynha p.^a terra. Pellas cartas incluzas dizem q̃ o vento começava a vir favoravel, e entendiaõ q̃ poderiaõ partir em o dia 20, porem as cartas de Porsmuth de 23 ainda naõ falaõ na chegada da R.^a, e se ella chegasse athe os 28 poderia saberse por este Paquebot avizandose por expresso a Falmouth. Nestes termos naõ poderemos ver esta Armada menos q̃ no fim deste mez, e por pouco q̃ o vento se descuide poderá tomar bastantes dias de Nov.^o Fr.^{co} de Souza Pacheco como assiste com sua m.^{er} na Brilla naõ tem tempo p.^a escrever, nem p.^a fazer hũ pobre folheto, q̃ aqui derrama ao povo, e em q̃ sempre achamos bons pronosticos p.^a animar as nossas esperanças. O citio de Lila ainda continuava, mas com perda da contraescarpá, q̃ os Alliados ganharaõ com 6 mil homens. O Exercito da Liga está sempre em batalha, e o mesmo faz o de França com tanta vizinhança, q̃ se vizitaõ com balas de Artilharia, por onde supponho, q̃ no fim do citio poderá haver algũa acçam g.^{al}; queira D.^s prosperar as armas da Liga pellos intereces, q̃ tiramos das suas ventagens. As forsas saõ iguaes, a cauza hé diferente, mas o fim sempre será o mesmo, porq̃ a ambiçam dos homens sempre hade alterar a paz, e tranquillid.^e, q̃ os povos dezejaõ. Como as coisas de Italia estaõ ainda em ameaças, e o tempo p.^a a campanha vai acabando, pode entenderse, q̃ no Inverno se comece algũa conferencia de acomodam.^{to}, mas tudo depende do bom, ou mau successo de Flandres, ou de Saboya, aonde o Duq̃ continuava o citio de Fenestreles. Chegou hũa caravella das Ilhas, e dá por novas, q̃ os navios francezes depois de pilharem a Ilha de S. Jorge deixaraõ aq.^{les} mares, e naõ apareciaõ nelles, e assim ficamos mais desassombrados em hũ neg.^o, q̃ naõ posso perceber, porq̃ se os nossos comboys partirão em Abril p.^a as Ilhas hé certo, q̃ se esperava em Mayo pella frota, e se esta naõ tem chegado em Out.^o, hé tambem certo, q̃ as ordens ou naõ foraõ positivas, ou foraõ mal executadas, e de tudo está o publico ignorante. No Alentejo naõ há nada de novo, nem ainda p.^a comer. Fico na obediencia de V. Ex.^a como devo. D.^s G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 13 de Out.^o de 1708.

LVIII

Ex.^{mo} Sñr. Receby a carta de 15 de Out.^o, q̃ V. Ex.^a com

a sua costumada bond.^e tomou a pena de me escrever, e nella vejo, q̃ o entendim.^{to} de V. Ex.^a desembaraçado das queixas do corpo discorre com segurança, e tranquillid.^e Não o fazem assim os q̃ com os olhos na nossa barra se assustão com as mudanças do vento, querendo justam.^{te} q̃ seja norte p.^a nos trazer a Armada de Inglaterra, e q̃ seja mareiro p.^a nos conduzir a frota do Brazil, e a providencia importunada de votos diferentes dilata a aceitação do sacrificio apesar da ancia indiscreta dos devotos sacrificadores.

Tambem queremos, q̃ haja torm.^{tas} no Alentejo p.^a q̃ o inimigo se recolha e não queremos q̃ as haja nas Ilhas, p.^a q̃ a nossa Armada possa esperar com socego pella frota.

Nada hé dificultoso ao Supremo Moderador das cauzas 2.^{as}, q̃ ha sinco mil e setecentos an.^s, q̃ se quis costumar a ouvir as nossas irregularid.^{es}, e a sofrer as nossas intemperanças.

Ainda não sabemos q.^m hé o Embax.^{or} p.^a Roma, e hũ Conselh.^{ro} de Estado me disse, q̃ votava em o Marq̃ de Alegrete, donde inferi q̃ o neg.^o deve ser de mayor consequencia, porq̃ não entendo q̃ este Cavallh.^{ro} seja de tão manhoza politica, q̃ quizesse por algũ interece afastar do lado d'ElRey hũ min.^o de tanta experiencia, e de tanto agrado de Smg.^e; oiço porem, q̃ não será nomeado o tal Embax.^{or} por falta de meyo p.^a a despeza digna daq.^{le} caracter. Na Corte há hũ gr.^{de} conflicto em conferir as cores de primaveras p.^a vestias, e de droguetes p.^a vestidos. Huns estão pello gualde, e outros pello ferrete, huns querem o gemado, e outros o verde negro, e não hé menos a disputa na differença dos botoens, e na materia das cazas, em q̃ a corrente dos modistas ora afirma, ora condena segundo a conjunctura do tempo, e situaçam da sezam. Não sei quais opinioens tem prevalecido, D.^a nos escolha o melhor, e prospere a saude de V. Ex.^a, q̃ hé o q̃ mais importa, p.^a me concervar na sua benevolencia, q̃ eu protesto merecer com sumissoens, e resp.^{tos} D.^a G.^{de} a V. Ex.^a m.^s a.^s Lx.^a 20 de Out.^o de 1708.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.